

FACULDADE DE EDUCAÇÃO DE COSTA RICA-FECRA  
INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO LAURADAIANE

RELATÓRIO FINAL DE AVALIAÇÃO INTERNA DA FACULDADE DE  
COSTA RICA

**Costa Rica – MS**  
**Julho de 2007**

## APRESENTAÇÃO

A Faculdade de Educação de Costa Rica – FECRA apresenta, por meio desse documento, o Relatório Final de sua Avaliação Interna, conforme solicitado no ofício circular nº. 000913/2008.

Esse Relatório apresenta os dados coletados e as análises preliminares que foram sintetizadas pela Comissão Interna de Avaliação. Os princípios que permearam a análise dos resultados obtidos tiveram como base os princípios do próprio SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior), a seguir expostos:

- Responsabilidade Social com a qualidade da educação superior;
- Reconhecimento da diversidade do sistema;
- Respeito a sua identidade, à sua missão, e à sua história institucional;
- Globalidade, isto é, compreensão de que a instituição deve ser avaliada a partir de um conjunto significativo de indicadores de qualidade, vistos em sua relação orgânica e não de forma isolada;
- Continuidade do processo avaliativo.

A FECRA ao implementar o seu processo de avaliação preocupou-se em atender aos requisitos presentes na política educacional vigente estabelecido para a Avaliação Interna, como:

- Existência de uma equipe de coordenação;
- Participação de todos os integrantes da instituição, bem como da comunidade a qual está inserida;
- Compromisso explícito por parte dos dirigentes da IES;
- Informações válidas e confiáveis;
- Uso efetivo de resultados.

Procurou demonstrar na construção desse relatório o mesmo empenho e espírito de transparência e trabalho coletivo que permeou a elaboração da Proposta de Avaliação. Assim manteve-se presente a concepção de avaliação como um instrumento de emancipação na busca da melhoria da qualidade do ensino que vem sendo oferecido pela FECRA, que tem como referência as idéias de Sant’Anna, (1995, p.23-24) que assegura que:

A avaliação consistirá em estabelecer uma comparação do que foi alcançado com o que se pretende atingir. Estaremos avaliando quando estivermos examinando o que queremos, o que estamos construindo e o que conseguimos, analisando sua validade e eficiência.

## INTRODUÇÃO

A Avaliação Interna é um processo contínuo por meio do qual a Instituição constrói conhecimento sobre a sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social.

A Comissão Própria de Avaliação tem como pontos referenciais para a sua avaliação as dez dimensões estabelecidas pela Lei Nº. 10.861 / 2004, a saber:

- 1) A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional, PDI;
- 2) A política para o ensino a pesquisa, a pós-graduação e a extensão;
- 3) A responsabilidade social da Instituição;
- 4) A comunicação com a sociedade;
- 5) As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
- 6) Organização e gestão da Instituição;
- 7) Infra-estrutura física;
- 8) Planejamento e avaliação;
- 9) Política de atendimento aos estudantes;
- 10) Sustentabilidade Financeira.

Nesse pressuposto, ao estruturar o presente relatório essa Comissão Própria de Avaliação opta por apresentar os resultados, tendo como diretriz cada uma dessas dez dimensões, por acreditar que didaticamente facilita a divulgação e a apreensão dos resultados por parte de sua comunidade.

Para tanto, cumpre destacar que a metodologia utilizada para a consolidação deste documento tomou como parâmetro o trabalho em grupo, tendo estrategicamente dividido a CPA em subgrupos, considerando as dez dimensões estabelecidas pelo SINAES acima expostas. Assim traçamos como objetivo conduzir o processo de avaliação interna da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo Conselho Estadual de Educação onde o eixo central pauta em avaliar a instituição como uma totalidade integrada que permita auto-análise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais, visando à melhoria do atendimento e da qualidade educacional.

Privilegiar a auto-avaliação como prática educativa para gerar autoconsciência de suas potencialidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos para sua realização. Para a concretização do trabalho o mesmo foi dividido em etapas sendo as mesmas:

### ETAPAS DE PREPARAÇÃO

- A constituição da CPA;
- A sensibilização interna da Instituição;

- Seminários de avaliação
- Envolvimento da comunidade acadêmica;
- A elaboração da proposta de avaliação.

## ETAPA DE DESENVOLVIMENTO

- A CPA, em conjunto com as equipes técnicas dos setores da instituição, realizou reuniões com o objetivo de sensibilizar os acadêmicos para a importância da mesma;
- Sistematizar as demandas/idéias/sugestões oriundas dessas reuniões;
- Realização de seminários internos para apresentação do SINAES;
- Apresentação da proposta do processo de avaliação interna da IES;
- Formação dos grupos de trabalho atendendo aos principais segmentos da comunidade acadêmica;
- Elaboração dos instrumentos para coleta de dados, tais como: questionários, grupos focais e outros;
- Definição da metodologia de análise e interpretação dos dados;
- Elaboração do cronograma de trabalho;
- Elaboração dos relatórios e encaminhamento aos órgãos superiores;
- Apresentação e discussão dos resultados com a comunidade acadêmica;
- Publicação dos resultados.

## Cronograma Corporativo

O QUE	QUANDO	ONDE	QUEM	COMO
Eleição dos representantes		FECRA		
Apresentação e sensibilização com a comissão e definição da metodologia de trabalho, levantamento de atividades a serem desenvolvidas.	09/04/07 Segunda-feira	FECRA	Comissão	Reunião de trabalho
Formação de subgrupos das dimensões.	20/04/07 Sexta - feira	FECRA	Comissão	Reunião de trabalho
Sensibilização dos docentes e técnico-administrativo. 9:00 h.	20/04/07 Sexta - feira	FECRA	Comissão	Palestra
Sensibilização dos discentes 19h:00	20/04/07 Sexta - feira	FECRA	Comissão	Palestra
Elaboração dos instrumentos de Avaliação, definição dos indicadores para cada dimensão.	08/05/07 Terça -feira	FECRA	comissão	Reunião de trabalho
Aplicação dos indicadores	14/05 a 06/06/07	FECRA	Todos (comissão e subgrupos)	Aplicação dos indicadores
Levantamento de dados e apresentação de Relatórios dos dados para entrega à Comissão da CPA	18/06/07 Segunda-feira	FECRA	Todos (comissão e subgrupos)	Reunião de trabalho
Compilação dos dados (relatório)	29/06/07	FECRA	Comissão	Reunião de trabalho
Entrega Relatório Final	30/07//07 Segunda-feira	FECRA	Comissão	Reunião de trabalho

A CPA – Comissão Própria de Avaliação da FECRA tem a seguinte composição:

## **REPRESENTANTES DO CORPO ADMINISTRATIVO**

Gleice Marta Corrêia Barbosa  
Onilda Paulina da Silva  
Weligton Inácio Rodrigues  
Marta Nunes da Silva

## **REPRESENTANTES DO CORPO DOCENTE**

Nelize de Araújo Vargas – Coordenadora do Curso Normal Superior  
Maria Ivone da Silva – Coordenadora do Curso de Administração  
Ruth Gonçalves de Oliveira – Coordenadora do Curso de Letras  
Mércia Crepaldi Carvalho de Oliveira-Representante Docente

## **REPRESENTANTES DO CORPO DISCENTE**

Humberto da Silva Lima - Presidente do Centro Acadêmico  
Alisson Alves Feitosa - Curso de Administração  
Rosalina Arruda - Curso de Letras  
Tânia Joana Alves dos Santos Furquim -Curso Normal Superior

## **REPRESENTANTES DA COMUNIDADE EXTERNA**

Claudia Regina Renda Biscaro Herrera - Representante da Secretaria de Educação- **SEMED**  
Luiz Inácio Faustino – Representante Sindicato dos Servidores Municipais de Costa Rica – **SIMCOR**  
Luciana Nogueira de Souza Faustino Inácio - Associação de Pais de Alunos Excepcionais de Costa Rica - **APAE**  
João Marcos Corrêa de Toledo – Representante da Associação de Afro - Descendente de Costa Rica – **AFRO - RICA**

Essa Comissão Própria de Avaliação a CPA, é o órgão responsável pela implantação e desenvolvimento do Programa de Avaliação Institucional da Faculdade de Educação de Costa Rica – FECRA, com as atribuições de condução dos processos de Avaliação interna sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo órgão correspondente.

## **RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: UM PROCESSO DIALÉTICO DE CONSTRUÇÃO**

### **1. Resultados Gerais:**

Os objetivos da Avaliação Institucional Interna explicitado em sua Proposta de Avaliação eram:

- Implementar, de forma sistemática, o processo de acompanhamento das atividades acadêmicas desenvolvidas pela instituição;
- Aferir os padrões de desempenho que promoverão o gerenciamento produtivo da instituição;
- Estimular mudanças na qualidade de ensino, aproximando a instituição aos padrões mercadológicos e as tendências atuais para o ensino superior;
- Propor, a partir das constatações colhidas nas atividades de avaliação, novas formas de organização e atuação da instituição, procurando superar as dificuldades detectadas;
- Divulgar as metodologias e resultados obtidos no processo para os órgãos oficiais e comunidade.

Podemos perceber em uma análise mais detalhada que todos os objetivos foram atendidos, conforme apontado nas pesquisas realizadas. Também, constatamos que o processo de conscientização junto à comunidade interna sobre a importância do processo de avaliação realizado conseguiu atingir seu foco maior, como assinala Lüdke (2001, p.32) “cada escola precisa efetuar sua própria avaliação, pois só ela conhece de fato as condições nas quais realiza seu trabalho”.

### **2. A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional:**

A missão da FECRA explicitada em seu PDI consiste em: “Ministrar o ensino superior de qualidade mediante o desenvolvimento de atividades de ensino e extensão compromissada com a formação de profissionais críticos, reflexivos e empreendedores, na busca de soluções para a melhoria da qualidade das organizações e da sociedade na qual estão inseridos”.

Nesse sentido, verificou-se, por meio de análise documental, que a Instituição deve manter sua missão e procurar consolidar a sua função extensionista. Em relação aos objetivos, a FECRA apresentou em seu PDI os seguintes objetivos:

1. Estimular a criação cultural e o desenvolvimento, do espírito científico e do pensamento reflexivo;
2. Formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira e colaborar na sua formação contínua;

3. Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
4. Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
5. suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura sistematizadora do conhecimento de cada geração;
6. estimulará o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
7. promover a extensão, aberta a participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica gerados na instituição.

Em linhas gerais, seus objetivos vêm sendo atendidos, tendo como instrumento da viabilização dessa concretização a aquisição de uma área específica para a construção de uma nova sede que atenderá o seu desenvolvimento. Em relação ao PDI, a análise realizada pela comunidade interna constata que a FECRA vem cumprindo suas metas e conseqüentemente honrando o compromisso firmado, por meio desse documento, com o Ministério da Educação.

Nos questionários aplicados aos segmentos e integrantes da sociedade foi possível apreender que o PDI é um documento conhecido pela comunidade, que participou do momento de sua elaboração e vem vivenciando o processo de sua implementação.

O PDI da FECRA engloba o Projeto Pedagógico Institucional PDI, estabelecendo seus princípios para os cursos que a instituição oferece e aqueles previstos para serem implantados. Nesse sentido, a avaliação desse documento em consonância com as discussões e realidade do contexto em que a Instituição está inserida, conta com a criação de novos cursos Técnicos, formando assim, tecnólogos nas áreas das tecnologias e agro-negócios, que no momento são considerados necessários para o Município, sobretudo, quando se leva em conta que a FECRA busca contribuir e participar do desenvolvimento do município.

Com as modificações processadas no cronograma de implantação de novos cursos estabelecidos no PDI, a FECRA prevê a implantação de novos Cursos nas áreas das humanas e exatas, bacharelado em Ciências Contábeis e Direito e Licenciatura em Educação Física e Matemática.

O reconhecimento dos cursos de Letras e Administração prevista para o ano de 2007 estarão sendo processados em 2008. Após reconhecimento dos mesmos A FECRA deverá apresentar a reformulação de seu PDI junto ao MEC, com vistas a atualização de seu cronograma de implantação de cursos para seu período de vigência, que abará os anos de 2008 a 2013.

### **3. A Política para o ensino de graduação, pós-graduação e extensão e suas respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades:**

#### **3.1. Ensino de Graduação e Pós-Graduação**

Os currículos e organização didático-pedagógica dos cursos da instituição foram avaliados pelos professores e alunos, por meio da aplicação de questionários específicos, conforme consta em anexo. A análise desses questionários possibilitou inferir que tanto alunos quanto professores estão de acordo com a organização e estrutura curricular oferecidos pela FECRA.

#### **3.2 - Extensão e Pesquisa**

Em relação à extensão a Instituição vem realizando um amplo processo de interação com a comunidade do seu entorno, o próprio questionário aplicado junto à comunidade externa aponta que mais de 80% dos respondentes conhecem os Projetos de Extensão oferecidos pela FECRA. Nesse patamar de aceitação está a Semana Pedagógica, a Semana Cultural e a Semana do Administrador em que a Instituição abre para a comunidade a participação em palestras, mini - cursos e oficinas, ministrados por professores mestres e doutores de outras instituições de renome estadual e nacional. Esses eventos têm se constituído como uma das formas de formação continuada de professores da rede municipal e estadual de ensino, o que justifica ser do conhecimento de mais de 85% dos entrevistados. Outro projeto de extensão que foi apontado pela comunidade Externa foi Estágio Supervisionado e a Empresa Júnior que é desenvolvido de forma diferenciada, com parceria das escolas de educação básica, promovendo a integração entre instituição de ensino superior e sistemas, bem como a rede de comércio que conta com a participação dos acadêmicos para a discussão e busca de solução para os problemas administrativos. Esses dados coletados permitem concluir que essa concepção de extensão da FECRA já vem se fazendo ecoar junto à comunidade externa, de forma a atender aos objetivos e metas propostos em seu PDI.

Em relação à pesquisa a Instituição, por se tratar de uma Faculdade ainda nova, não vem se desenvolvendo pesquisa aplicada, mas tem envidado esforços no sentido de qualificar seus professores, para a realização dessa atividade acadêmica. Nesse sentido, cumpre destacar que em 2007 mais cinco professoras estão regularmente matriculadas em Programas de Mestrado.

### **4. A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.**

#### *4.1 – A responsabilidade da Fecra e sua contribuição com o desenvolvimento econômico e social.*

A faculdade de Costa Rica – FECRA – foi criada em 1999, sendo a primeira Instituição de Ensino Superior do Município de Costa Rica, localizado no estado de Mato Grosso do Sul, na região Centro-Oeste do Brasil. O objetivo da mantenedora era o de proporcionar ensino superior para a população da região, que até aquele momento era obrigada a se deslocar até os grandes centros do estado de Mato Grosso do Sul para a continuação de seus estudos. Nesse sentido, desde o seu nascedouro fica evidenciada a sua



responsabilidade social com o desenvolvimento da comunidade sul - mato-grossense, e particularmente com o município de Costa Rica.

A Mantenedora da Faculdade de Costa Rica, Evair Gomes Nogueira, possui longa experiência no setor educacional, tendo sido professora do ensino fundamental e médio da rede estadual de ensino, ainda tendo ocupado cargos relevantes no setor educacional como direção de escola, coordenação pedagógica e gestão educacional de escolas de educação básica da rede pública. Destaca-se, inclusive sua rica experiência no desenvolvimento de políticas municipais e administração pública à frente da Secretária Municipal de Educação e Secretaria Municipal de Promoção Social de Costa Rica por oito anos. Essa experiência proporcionou a implantação da primeira escola de educação básica particular do Município, a Escola Lauradaiane em 1992, com a adoção de proposta pedagógica diferenciada e uma infraestrutura arrojada para contexto local, que proporcionou grande impacto no contexto educacional do município de Costa Rica. Essa experiência na área educacional e sua inserção no contexto político-desenvolvimentista do Município de Costa Rica lhe renderam as credenciais necessárias para atender ao anseio da população local que solicitava a implantação do ensino superior.

A implantação da FECRA viabilizou o acesso das pessoas excluídas do ensino superior, já inseridas no mercado de trabalho, e que, portanto não podiam se deslocar para os grandes centros formadores. Além disso, muitos alunos egressos do ensino médio não podiam manter financeiramente seus estudos fora do município de Costa Rica. Cumpre ressaltar, que a implantação da Faculdade Costa Rica permitiu o acesso ao ensino superior de uma parcela significativa da população municipal e regional. Essa atuação da Faculdade de Costa Rica tem sido reconhecida por toda a comunidade.

Atualmente é incontestável o papel do ensino superior no desenvolvimento econômico, cultural e social da sociedade, conforme atestam os relatórios do Banco Mundial e da UNESCO. Esse desenvolvimento é ainda maior quando se trata da uma Faculdade existente em comunidade situada em região distante dos grandes centros formadores.

Costa Rica dista 400 Km de Campo Grande, a capital do estado de Mato Grosso do Sul, que se constitui como centro formador de ensino superior no estado, ainda dista, em torno de 200 Km do município de Cassilandia, que se constitui como um outro centro formador. Essas características fazem da FECRA uma instituição de grande prestígio social, ampliando sua responsabilidade com a formação de profissionais para a atuação no mercado de trabalho e a formação de agentes difusores e promotores de cultura, educação e de tecnologia para toda a sua região.

Diante deste quadro a FECRA implantou inicialmente o curso de Pedagogia, voltado para a formação de professores com ensino superior de qualidade, conforme preconiza a Lei n. 9.394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases Nacional). Seguido pelos cursos de Normal Superior Anos Iniciais e Normal Superior Educação Infantil e posteriormente em 2005 os cursos de Licenciatura em Letras com habilitação em Língua Inglesa e Língua Portuguesa e Bacharelado em Administração sendo que tanto o curso de Licenciatura em Letras bem como o curso de bacharelado em Administração estão em processo de reconhecimento o que intensifica a sua responsabilidade com a formação de professores e sua interação com as escolas e sistemas de educação básica da região que está inserida.

A Instituição organiza anualmente a Semana Pedagógica da FECRA que consiste num dos maiores eventos educacionais do município, quando durante toda uma semana são desenvolvidas discussões, mini - cursos, palestras, oficinas, mesas-redondas e debates que envolvem temas relacionados à educação sendo estes proferidos por doutores renomados no país. Esse evento é destinado aos acadêmicos dos cursos de Licenciatura, professores das redes oficiais de ensino tornando o evento um marco na área educacional de Costa Rica. A FECRA promove também juntamente com os acadêmicos a Semana Cultural onde são discutidos temas que envolvem a formação cultural nacional e regional preocupando em oferecer aos acadêmicos uma fundamentação cultural sobre o Brasil e a região em que provavelmente irão atuar. A Semana do Administrador envolve público que vai além dos acadêmicos: os administradores e funcionários do comércio do município. Esse evento busca colocar em pauta as mais recentes discussões na área comercial enfocando o empreendedorismo necessário ao desenvolvimento de Costa Rica e da região, e para um maior estreitamento entre a FECRA e a comunidade em seu entorno. A Instituição conta com os trabalhos da Empresa Junior que está iniciando suas atividade e que serve como um instrumento de responsabilidade social da FECRA com o desenvolvimento econômico e social do Município de Costa Rica.

#### **4.2 A responsabilidade da FECRA e sua contribuição com a inclusão social.**

A FECRA entende como inclusão social em seu sentido mais amplo, indo além da educação inclusiva preconizada pelo acesso das pessoas com deficiência ao contexto educacional, sobretudo em relação ao ensino superior. Nesse sentido, vem acompanhando a legislação referente a área e procedendo ao seu cumprimento, portanto todo o prédio da FECRA já está totalmente adaptado com rampas, corrimões, banheiros com portas largas e assentos adequados, o que viabiliza o acesso às pessoas com deficiência. Além desses aspectos, a FECRA conta com professores especializados em LIBRAS, bem como tem convênios com a rede pública de ensino para o desenvolvimento de material especializado, quando fizer necessário.

Ainda a FECRA vem desenvolvendo ao longo de sua história projetos educacionais específicos de inclusão social. Sendo um desses projetos o atendimento de alunos com dificuldade de aprendizagem pelos acadêmicos dos cursos de licenciatura que vem desenvolvendo projetos de alfabetização, reforço escolar, leitura, atividades culturais e de lazer atendendo as crianças do Lar Abrigo, uma instituição que atende.

Outra ação desenvolvida pela FECRA que visa contribuir com a inclusão social refere ao Projeto de Bolsas de Estudos aos alunos da instituição. Além de bolsas de estudos destinadas aos alunos que não têm condições de pagar as suas mensalidades sem afetar seus orçamentos domésticos, permitindo que esses alunos concluam seus cursos de forma integral no tempo previsto, a Instituição mantém um sistema de desconto para os pagamentos em dia e desconto para pessoas da mesma família.

#### **4.3 A responsabilidade da FECRA e sua contribuição à defesa do Meio Ambiente**

O município de Costa Rica possui um grande potencial turístico, sobretudo para o desenvolvimento do ecoturismo, pois sua geografia inclui inúmeras cachoeiras como Saltinho, o Salto da Rapadura, Salto do Bonito, Salto do Sucuriú, Cachoeira das Araras, Salto da Águas Emendadas e o Salto do Vermelho, além dos Balneários naturais, como Berçário da Barra da Mata, o Parque Municipal, Balneário Mundo Novo e o Balneário das Lages. Também há os encantos das grutas com inscrições rupestres. Destaca-se que o Parque Nacional das Emas

conhecido nacionalmente, está localizado a 45 km de Costa Rica. Este conjunto aponta para a necessidade da constituição de uma política para o desenvolvimento desse potencial turístico, de forma sustentável e consciente.

Assim a FECRA envolvida nas questões que envolvem o Meio Ambiente e o desenvolvimento sustentável, a Diretora da Faculdade de Costa Rica, professora Ms. Evair Gomes Nogueira, foi nomeado presidente da Comissão Municipal de Turismo e Meio Ambiente.

#### **4.4 – A responsabilidade da FECRA e sua contribuição à memória Cultural, à Produção Artística e ao Patrimônio Cultural.**

Nesse sentido, a FECRA forma parceria junto a Secretaria Municipal de Educação de Costa Rica para a elaboração do Plano Municipal de Educação, contando com a participação dos professores e acadêmicos na fase inicial e dos professores na fase final. A FECRA, conforme já apontado anteriormente, vem incentivando e apoiando ações voltadas para o desenvolvimento da democracia e a promoção da cidadania, nesse sentido suas ações vêm valorizar não só a inserção do aluno no mercado de trabalho, mas, sobretudo a produção artística cultural, como instrumento de desenvolvimento integral do ser humano.

Nesse sentido, o meio ambiente de Costa Rica é apontado como um patrimônio da humanidade e sua preservação é condição para implementação de políticas desenvolvimentistas. O Cuidado com o seu povo, sobretudo os idosos e com deficiências implicam mais do que ações de inclusão social indicam ações que passam a ser entendidas como valorização da memória cultural. A organização de eventos que agreguem professores de ensino superior, acadêmicos e professores de educação básica é a preservação da produção artística, não só pelo conhecimento cultural que é gerado nessa interação, mas também pelo conagraçamento gerado em cada abertura quando há apresentação de músicos e danças locais, recitais de poesias produzidas pela comunidade local e outras manifestações artísticas.

É importante mencionar que a Instituição preocupada com o bem estar dos acadêmicos iniciou a ampliação do prédio onde contará com um espaço maior o que tornará acessível a sua infra-estrutura física acadêmica a uma parcela ainda maior da comunidade, que poderá usufruir com maior conforto e praticidade de bens já hoje disponibilizado com acesso a computadores ligados a internet para consultas e pesquisas, consulta ao acervo da biblioteca e videoteca bem como a brinquedoteca. Assim a FECRA vem atuando e cumprindo sua a responsabilidade social junto a sua comunidade.

### **5. A comunicação com a Sociedade**

Segundo o Plano de Desenvolvimento Institucional a comunicação da FECRA se efetivaria nos seguintes termos:

- Os atos emanados dos órgãos deliberativos da Faculdade de Costa Rica são publicados na forma de resoluções e os atos dos órgãos executivos são publicados na forma de portarias, ordem e de serviço, comunicação interna, pareceres e despachos.
- Os eventos que envolvem público externo e/ou a comunidade em geral são publicados em edital, disponibilizando internamente, em jornal local de grande circulação ou no Diário Oficial da União”.

No entanto, verificou-se que a Instituição foi além do previsto em seu PDI, pois a FECRA criou e mantém uma *home-page* própria, de forma a dar transparência a seus atos, divulgar as suas ações, enfim otimizar a comunicação com a sociedade. A FECRA pode ser acessada no seguinte endereço eletrônico: [www.fecra.edu.br](http://www.fecra.edu.br)

Nos instrumentos de coleta de dados aplicados junto ao corpo discente e comunidade externa, observou-se que o meio de comunicação que permitiu a melhor divulgação da Instituição e interação da mesma com a comunidade foi: em primeiro lugar a comunicação Oral e Pessoal, efetivada pelos próprios alunos, em segundo lugar ficou Rádio Local, em terceiro lugar ficou jornal, em quarto lugar ficou internet seguida por outdoors e outros. Essas considerações permitem que essa Comissão Própria de Avaliação conclua que a internet mesmo sendo trabalhada ainda não está incorporada no cotidiano dos moradores de Costa Rica e das cidades do entorno, mas acredita-se que a Instituição deva manter esse canal de comunicação, pois a cada dia estamos agregando os multimeios a nossa vida o que permitirá o aumento de usuários dessa rede na região.

Outro dado apresentado permite inferir que os alunos estão satisfeitos com os cursos oferecidos pela Instituição, pois os mesmos têm propagado a divulgação na comunidade.

A avaliação demonstrou que a FECRA tem uma imagem pública positiva em relação à comunidade circundante, uma vez que ao questionar sobre a sua importância para a comunidade, numa escala de 0 a 10, apontaram-se índices de importância na ordem de 5 a 10. Vale ressaltar que desse índice o percentual maior está entre 08 e 10. Assim esses dados permitem concluir que a comunicação da instituição com a sociedade tem se firmado, sobretudo por meio de suas ações e cursos, que vem sendo consideradas relevantes e importantes para a sua comunidade.

## **6 As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico – administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.**

A FECRA assume em seu PDI compromisso com o desenvolvimento de políticas de carreira e qualificação para seu corpo docente e técnico-administrativo. Segundo o seu PDI: “A Faculdade zela pela manutenção de padrões de recrutamento e condições de trabalho condizentes com a natureza e tipologia da instituição, buscando o desenvolvimento de oportunidades de aperfeiçoamento técnico-profissional a seus funcionários”.

### **1.1.1 Plano de carreira e incentivos aos docentes**

Os professores da Faculdade são contratados pela entidade Mantenedora, pelo regime estabelecido nas leis trabalhistas e de acordo com as exigências das leis e normas do ensino superior em vigor.

No Plano da Carreira Docente encontra-se disciplinado o exercício do Magistério na Faculdade de Costa Rica. Este documento estabelece: os critérios de admissão; a política de remuneração; os níveis e categorias funcionais; o regime de trabalho; os critérios de progressão na carreira; o sistema permanente de avaliação e os estímulos a produção (científica, técnica, pedagógica e cultural); as ações de capacitação e o regime disciplinar.

### **1.1.2 Plano de carreira e incentivos ao pessoal técnico-administrativo**

Os técnico-administrativos da Faculdade são contratados pela entidade Mantenedora, pelo regime estabelecidos pelas leis trabalhistas. No Plano de Carreira dos funcionários Técnico-Administrativos encontra-se disciplinado o exercício das funções e serviços técnicos e administrativos na Faculdade de Costa Rica. Este documento estabelece os critérios de admissão; a política de remuneração; os níveis e categorias funcionais; o regime de trabalho; os critérios de progressão na carreira; o sistema permanente de avaliação e os estímulos e incentivos; as ações de capacitação.

O cumprimento desse compromisso pode ser observado na avaliação realizada que apontou a boa qualidade dos professores. Segundo os resultados obtidos nos questionários, os professores tiveram conceito bom e ótimo atribuídos pela maioria dos alunos, conforme demonstram os gráficos que constam em anexo.

Em relação ao Plano de Carreira Docente, 98% dos professores estão totalmente satisfeito, e 2% estão satisfeitos. Quanto ao Plano de Qualificação Docente a avaliação apontou que 91% estão satisfeitos. Nesse sentido, verifica - se que os índices de titulação docente nos últimos dois anos apresentaram dados qualitativos em torno de mestre em relação aos anos anteriores. Também se informa que há professores que permanecem em processo de qualificação e contam com o apoio financeiro da Instituição. Ao serem questionados a respeito dos motivos de optarem por trabalhar na FECRA, 60% responderam que é porque gostam de trabalhar aqui, 98% estão satisfeitos com o Plano de Cargo e Carreira; 91% estão satisfeito com o Plano de Capacitação. Esses dados apontam que a Instituição vem atendendo satisfatoriamente aos interesses do corpo técnico-administrativo.

### **4.7 Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua dependência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.**

Tomando como referencia de análise o PDI e Regimento Institucional tem-se que: A Estrutura Organizacional da Faculdade de Costa Rica é constituída pelos:

#### **I- Órgãos Colegiados**

- Conselho Diretor;
- Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão;
- Conselho do Instituto Superior de Educação;
- Colegiado de Curso.

#### **II – Órgãos Executivos**

- Diretora Geral;
- Coordenadoria do Instituto Superior de Educação;
- Coordenação de Curso.

Na execução de suas atividades acadêmicas e administrativas a Faculdade conta com os órgãos de apoio técnico (Assessoria Técnica, Secretária, Tesouraria, Biblioteca e órgãos próprios de cursos de graduação e Bacharelado).

Nesse sentido, verifica-se que a Instituição se organiza dentro dos moldes de uma gestão colegiada. Para tanto, a mantenedora vem buscando proporcionar a representação de todos os segmentos institucionais. Constatou após análise documental que a composição dos órgãos colegiados possui uma representação equitativa da comunidade institucional, com uma pequena representação da mantenedora, que permite concluir pelo distanciamento objetivo e saudável da mantenedora com a mantida. Os Conselhos Superiores da Instituição estão assim representados.

#### **Membros do Conselho Diretor**

- Diretor Geral – Presidente;
- Um representante da Mantenedora;
- Vice – Diretor;
- Coordenador do Instituto Superior de Educação;
- Coordenador de Curso;
- Um Representante Docente – eleito pelos seus pares;
- Um Representante Discente – indicado pelo órgão de representação estudantil;
- Um Representante do Corpo Técnico- Administrativo- eleito pelos seus pares.

#### **Membros do Conselho do Instituto Superior de Educação**

- Diretor Geral – Presidente;
- Vice – Diretor;
- Coordenador do Instituto Superior de Educação;
- Coordenador de Curso;
- Um Representante Docente – eleito pelos seus pares;
- Um Representante Discente – indicado pelo órgão de representação estudantil.

#### **Membros do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.**

- Coordenador do Instituto Superior de Educação;
- Coordenador de Curso de Licenciatura;
- Um Representante Docente de cada Curso de Licenciatura;
- Um Representante Discente de cada Curso de Licenciatura – indicado pelo órgão de representação estudantil.

- 

#### **Membros do Colegiado de Curso**

- Coordenador de Curso – Presidente;
- Cinco Professores, em atividade docente, lotados no Curso;
- Dois Representantes do Corpo Discente eleito pelos seus pares.

A gestão institucional foi avaliada pelo corpo docente que atribui numa escala de 0 a 10, conceitos de 8 a 10 para a gestão institucional e o envolvimento imparcial da relação mantenedora e mantida. Na visão do corpo técnico-administrativo o envolvimento imparcial entre mantenedora e mantida fica numa escala de 8 a 10. De uma forma, geral os dados obtidos apontam para um resultado positivo para essa dimensão.

Durante o processo de coleta de dados qualitativos, os alunos apresentaram a seguinte reivindicação: “maior participação dos estudantes nas reuniões dos professores que impliquem alteração curricular”. Embora, essa questão possa parecer uma incoerência, uma vez que os alunos têm representantes nos colegiados de cursos, essa comissão acatou essa reivindicação para que possa servir como indicativo de melhoria dos atuais procedimentos adotados pelos colegiados decursos ao convocarem alunos para as reuniões.

#### **8- Infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.**

Na visão do corpo discente a infra-estrutura física e acadêmica da instituição, incluindo o atendimento do pessoal, está avaliada entre ótima e regular. Já o corpo docente considera a infra - estrutura da FECRA como ótima e nenhum professor a considera fraca. Na visão do corpo técnico - administrativo 50% consideraram a infra-estrutura boa, 40% considerou regular, nenhum funcionário considerou a infra-estrutura fraca. Na visão da comunidade externa a infra-estrutura física também permeia os mesmos patamares apontados pela comunidade interna. Em se tratando dessa questão, cumpre destacar que a mantenedora já adquiriu um terreno para a construção de uma nova sede para a Instituição que dê condições de promover sua expansão e aprimoramento de suas funções acadêmicas.

Durante o processo de coleta qualitativa dos dados, que constitui na oitava da comunidade interna e externa, por meio de entrevistas e reuniões, os alunos apontaram as seguintes reivindicações:

#### **9- Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto - avaliação institucional.**

Em seu PDI aprovado no ano de 2003 e aditado em 2006 já havia menção ao seu processo de avaliação a partir do acompanhamento das atividades com o objetivo de implementar atividades que compreendam melhor desenvolvimento da instituição.

No que se refere ao corpo técnico-administrativo, os dados obtidos indicam que todos os profissionais declararam que sentem muito bem trabalhando nesta Instituição estando satisfeitos com o Plano de Capacitação, bem como com o plano de carreira . Através desses dados coletados podemos concluir que a FECRA atende satisfatoriamente aos interesses do corpo técnico-administrativo o que ressalta seu comprometimento com a qualidade de seus profissionais, crescendo a cada ano a qualificação dos docentes. Em relação aos anos anteriores a Instituição hoje apresenta um quadro de profissionais onde 04 são mestres e 05 estão em processo de qualificação ou defesa. A Instituição apresenta parceria promovendo uma relação de compromisso com os trabalhadores.

Ao tratar da “Infra - Estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação”, a avaliação aponta que os acadêmicos avaliaram o corpo discente entre bom e ótimo, o atendimento pessoal, infra- estrutura física e acadêmica entre regular e ótima, valendo ressaltar que a Administração desta Instituição preocupada com o bem estar de sua comunidade já apresentou projeto de reforma e ampliação de suas dependências, o qual já está em andamento com conclusão prevista para final de 2008.

Para o corpo docente a infra-estrutura da FECRA é boa, nenhum professor a considerou fraca, o mesmo patamar foi apresentado pelo corpo técnico-administrativo.

Na visão da comunidade externa a infra-estrutura também está conceituada como boa. Em se tratando dessa questão, cumpre destacar que a mantenedora já possui um terreno onde futuramente irá construir uma nova sede para a Instituição que dê condições de promover sua expansão e aprimoramento de suas funções acadêmicas o que caracteriza a preocupação e a responsabilidade da mantenedora com o bem estar do acadêmico.

Durante o processo de coleta qualitativa dos dados, que constitui na oitava da comunidade externa e interna, por meio de entrevistas e reuniões, os alunos apontaram as seguintes reivindicações:

- Melhorar o espaço físico da Instituição.
- Divulgação das notas e informativos pela internet.
- Implantação de novos cursos.
- Reforma e ampliação do acervo do Laboratório de Informática.
- Melhoramento no acervo bibliográfico.
- Disponibilidade de copos descartáveis nos bebedouros.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A CPA (Comissão Própria de Avaliação) ao apresentar seu relatório final, relata que a Faculdade de Educação de Costa Rica já concluiu todas as etapas e apresenta condições favoráveis de desenvolvimento. Conforme destacamos a Instituição se empenha em cumprir sua missão oferecendo ensino superior de qualidade.

Dentre as sugestões apontadas, após processo de discussão e reflexão interna da CPA, está a o desafio de tornar a avaliação institucional um processo estável, regular e permanente de autoconsciência para o planejamento da melhoria da qualidade. O projeto de avaliação institucional aprovado pela Comissão Própria de Avaliação, elaborou essa avaliação com a convicção de que, não há um modelo único e universal de Instituição Educacional, assume que a referência maior para os processos avaliativos, é cada instituição em sua particularidade e através de seus sujeitos, contrastando suas conquistas e seu planejamento, sua realidade e seus projetos coletivos.

A importância da Avaliação Institucional decorre exatamente do fato de se constituir num meio privilegiado de auto consciência e de compromisso com o planejamento para a melhoria da qualidade, a democratização do ensino. Isto significa que o Relatório de Avaliação deve ser entendido como um instrumento à serviço do Planejamento do Desenvolvimento Institucional da Faculdade. Ao apontar aspectos da vida institucional na qual o desempenho é mais ou menos satisfatório ou insatisfatório, ele desafia a FECRA a melhorar ainda mais os aspectos satisfatórios e a corrigir os insatisfatórios. Este é o sentido do desafio da Avaliação Institucional. Por outro lado, a Avaliação Institucional não se resume à contabilidade e à mensuração de produtos e índices quantitativos, a serem apresentados em tabelas e estatísticas supostamente indiscutíveis. A avaliação consiste essencialmente em atribuir significado aos projetos, a organização, os anseios e expectativas, os conflitos, as relações sociais etc, enfim, sobre os processos e os produtos institucionais desenvolvidos na



Instituição. Isto quer dizer que os significados atribuídos no processo de avaliação, não são absolutos, uma vez que não há um modelo único e universal de Instituição educacional.

Por isso a concepção e a metodologia que orientam o desenvolvimento da Avaliação Institucional na FECRA se caracterizam pelo constante envolvimento da comunidade acadêmica nessa constante o relatório de avaliação toma como ponto de partida, exatamente a caracterização histórica do seu desenvolvimento a partir dos referenciais avaliados no qual não temos o objetivo e nem a pretensão de apresentar conclusões absolutas e indiscutíveis. Por isso, nos cabe reiterar que o relatório de avaliação se inscreve no permanente processo de debate e amadurecimento institucional, como um meio a serviço do Planejamento do seu Desenvolvimento. Este é o desafio maior que se coloca para a comunidade acadêmica da FECRA.

# ANEXOS

## 1- GRÁFICOS COM RESULTADOS OBTIDOS